

# Nos corredores, PT forte

Com 5.617 alunos matriculados nos cursos de Direito, Economia, Contabilidade, Administração e Pedagogia a Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal (mais conhecida como UDF) reúne cerca de sete mil eleitores, com a complementação de professores e funcionários. Verdadeiro transatlântico iluminado na 904 Sul, essa universidade noturna transforma toda a área em torno em verdadeiro pandemônio de tráfego no expediente de aulas, particularmente na arteria que passa diante da escadaria de entrada, uma espécie de alameda de automóveis. Por falta de autorização lá dentro, onde funcionam várias lanchonetes bem movimentadas é ali no grande vão de acesso ao prédio que os cabos eleitorais preferem atuar.

Se ainda não se decidiu, leia o que está escrito aqui - repete o jovem de trajes esportivos, enquanto entrega aos estudantes um pequeno folheto.

Há vários fazendo o mesmo estribilho. É mais uma vez o PT mostrando a sua força. No interior da escola, o movimento é semelhante a qualquer universidade do mundo; paredes limpas de propaganda eleitoral, jovens participando das aulas em salas bem iluminadas ou simplesmente batendo papo nos corredores. Nesse gravador estendido espanta alguns, mas nem todos se recusam a falar sobre as eleições de 15 de novembro. E o caso da carioca Luciene, de 23 anos, que adianta a preferência de seu voto: Maria Laura e Lauro Campos, ambos do PT. Diz que é importante eleger trabalhadores que possam representar o povo na Constituinte. Declara-se contra o voto nulo:

- A gente tem que conversar com as pessoas que querem votar em branco, explicando a elas que há bons candidatos com boas propostas.

Cleide Martins Silva, de 22 anos, mineira radicada em Brasília já 12 anos, afirma que vai votar em Maria Laura e Lauro Campos, também do PT, esclarecendo contudo que não é petista filiada, "apenas uma simpatizante". Ela ouve o depoimento de sua colega carioca sobre o voto nulo. E surpreendentemente ataca:

- O voto nulo é válido. Os que estão trabalhando por esse movimento já vêm insistindo nisso

há muito tempo. Eles têm bom embasamento, estão levando o movimento bastante a sério e têm razões muito sérias para estar propondo o voto nulo. Se a gente conseguisse 50 por cento de votos nulos para anular a eleição, isso demonstraria o descontentamento do povo. Essa eleição está vindo agora para tapar o sol com a peneira. Essa Constituinte não vai ser feita com a participação do povo. Vai chegar lá muita gente que está sendo levada pela UDR, pelos bncos. Começa que é uma Constituinte atrelada ao governo... De tal forma que aquela proposta de Constituinte do Sarney, os estudantes daqui fizeram um plebiscito e 90 por cento votaram contra. E mesmo assim ela passou. Então onde fica a nossa vontade?

Pela vontade do presidente do DCE local, o gaúcho Francisco Damasceno Ferreira, estudante não misturaria política com estudo no âmbito da UDF. Radicado em Brasília há 10 anos, cursando aos 22 anos o segundo semestre de Economia e com seu mandato valendo até agosto de 1987, Francisco explica por que:

- O DCE é uma entidade aparatária e sempre se caracterizou por isso. A gente não costuma confundir a política partidária com a política estudantil, que a gente entende sejam duas coisas totalmente diferentes. E seria negativo para o movimento estudantil ser partidarizado.

Separando o joio do trigo, transferindo o diálogo político das salas de aula para o auditório da faculdade, o DCE e os quatro CAs da UDF têm promovido vários debates com candidatos.

- A gente tem procurado dar uma informação para os alunos, a fim de que eles possam se posicionar a respeito da proposta de cada candidato. E só a partir daí o estudante terá um nível de conscientização maior para fazer a sua escolha no dia 15 - complementa Francisco Damasceno.

Sobre a alternativa do voto nulo, o presidente do DCE diz em tom de pesar que deverá acontecer muito voto nulo "por causa da indefinição de boa parte do eleitorado".



**Luciene, Cleide Martins e Francisco Damasceno falam da expectativa dos alunos da UDF com relação às primeiras eleições de Brasília**